

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

---

*"As gerações dos mortais assemelham-se às folhas das árvores, que, umas, os ventos atiram no solo sem vida; outras, brotam na primavera, de novo, por toda a floresta viçosa. Desaparecem ou nascem os homens da mesma maneira."*

*Ilíada, VI, vv. 145-149*

---

*Pontapé inicial:*

A partir deste número, O P@ndeiro começa a publicar um guia assistemático das rodas-de-samba da cidade de São Sebastião. Acatamos uma sugestão do Jorge, pai de uma nobre dinastia de historiadores sambistas (André e Carolina). Vamos começar pela finafior, o Pagode da Tia Doca, no coração do samba carioca, em Madureira.

## **(I) PAGODE DA TIA DOCA:**

Lembra do tempo em que homens eram chamados de cavalheiros e mulheres de damas ? Pois é, no Pagode da Tia Doca tá lá na plaquinha: cavalheiros R\$3, damas R\$2. Mas há outras coisas: é uma das poucas rodas-de-samba do Rio que preserva a tradição de ser realizada ao abrigo de uma generosa árvore (no caso, uma amendoeira). E mais: o som é todo acústico, sem eletrificação. E nem precisa, porque o pessoal canta junto, com o destaque para as pastoras, afinadíssimas. Tia Doca é da Velha Guarda da Portela, em boa hora produzida por Marisa Monte (salve, diva !) no CD *Tudo Azul*. E o Pagode da Tia Doca tem mais de vinte e cinco anos. Até aqui, na verdade, não dissemos o mais importante: o ambiente. Caseiro, tranquilo, parece que todo mundo se conhece, a imensa maioria de pé, cantando os sambas. Os negros e as negras mais bonitas de Madureira, toda uma nobreza de ébano, na maior educação, é por favor e com licença, na paz.

O conjunto chama-se Sonho Real e acabou de gravar um CD *Ao Vivo – Pagode da Tia Doca*, que neste domingo já estava sendo anunciado como o volume 1 (tomara que venham muitos mais). A festa vai ser no dia 13 de agosto, pois lá é que nem aquele filme: Sempre aos Domingos... Começa às 18h e é bom chegar cedo porque aquilo vai pegar fogo. Dica pra chegar: vá de carruagem, cipó ou aerobarco até Madureira. Lá, pergunte em qualquer lugar, de maneira discreta: "Por favor, onde é que fica o Pagode da Tia Doca ?". Vai valer à pena.

---